
Filipinas: Mulheres pedem o fim dos bombardeios em Marawi e a revogação da Lei Marcial em Mindanao

Mulheres que são líderes de várias organizações nacionais, regionais e internacionais pediram que se divulgue a verdade sobre o que está acontecendo em Marawi e Mindanao, nas Filipinas, para que os responsáveis pela violência sejam processados. Cerca de 130 pessoas foram mortas, milhares foram presas e outras dezenas de milhares, deslocadas, depois de uma fracassada operação militar para capturar o líder do Abu Sayyaf, Isnilon Hapilon. Foi declarada a Lei Marcial em toda a ilha de Mindanao. O grupo lembrou ao público como as guerras e o militarismo sempre visaram os corpos das pessoas sexualmente objetificadas e consideradas mais vulneráveis: as mulheres. Assim, prostituição, estupro, migração forçada e todas as formas de violência contra as mulheres são multiplicados exponencialmente, pois os corpos delas são considerados armas de guerra contra quem é visto como inimigo. Leia a declaração, em inglês, em <https://hronlineph.com/2017/06/03/statement-women-call-to-stop-the-bombings-in-marawi-revoke-martial-law-in-mindanao-as-both-aggravate-violence-against-women/>